Tradutor

AMARGO

- Acorda, Zé! Vá fazer o café!
- Hoje é feriado e eu estou cansado!
- Deixa de moleza, saia da cama com destreza.
- Qual nada! É feriadão. Quatro dias, vou dormir de montão sem pregar um botão.
- Vamos, levante de uma vez que eu estou com uma fome de res!
- Levanto nada, já estou ficando de cara amarrada!
- Então vamos discutir a relação e não diga não!
- Viver é estar, a cada dia que passa, mais perto da morte.
- Que horror! Quero discutir a relação, não quero falar de morte não!
- Por que não? A morte é a única certeza da nossa vida de pagão.
- Todos sabem disso e ninguém pensa ou fala sobre isso.
- Sabem, mas fingem que ela não existe. Omisso?
- Têm medo.
- Quem tem medo vive da vida só um arremedo. Não percebem que a vida é para ser vivida e perdida todo dia vendo-a escorrer pelo dedo.
- Carpem Diem.
- Exatamente. Aproveitar os momentos, principalmente com as pessoas que amamos, choramos, lamentamos, aguentamos, em quem confiem.
- Falar é fácil.
- Viver é fácil, nós é que complicamos. Transferimos nossas carências para outros, não assumimos o que somos. Culpamos o outro.
- O inferno são os outros.

EXSECRABILIS

- Surge, Joe : Ite nulla , ut ,
- Hodie feria et taedet ?
- Et calcios , lectus lacinia dextre .
- Quid est hoc ? Sed pretium volutpat . Quatuor dies sine prædicante dormiam acervus elit.
- Porro, ut semel ta Esurio ;
- Levanto aliquid , ego uero certus sum percitus ,
- De relatione , neque dicas non erimus ?
- Esse , vita non est : omnes in dies magis mortem .
- Quid est nefas, Quaero de necessitudine , non loqui non wanna mortis
- Quid ita ? Vita mors est, paganus tantum certitudinem .
- Omnibus notus est, et nemo est qui cogitat et loquitur .
- Novit tamen non esse fingunt . Silius ?
- Qui timent .
- Quis timere ludibrium tantum vitae . Non scientes quod omnis vita amisit dies videre decurrere digitus vivant .
- Diem Carpem .
- Id . Lorem momentis populus maxime diligitur , clamamus tati tulisset sustinebunt.
- Talk sit amet .
- Vivus est, qui est inpediunt . Ut alios usus transferri non assumunt nos . In aliis reprehendimus .
- Quod infernum sit aliis .
- Sartrean vel Beauvoiriana ? Nos alium creare independens nostris privatis praediti inferis vitae non intellegens .
- Diliges proximum tuum sicut teipsum.
- Id . Sonat facilis non est. Neque enim se et vult amari.
- Da , quin aliquem .
- Et absterget utrumque Lapsus memoriae . Caritas est, quod homo tantum diligis: pater

- Sartreana ou Beauvoiriana? Nós mesmos criamos nosso inferno particular ao não perceber o outro como seres dotados de vida autônoma.

- Amai ao próximo como a ti mesmo.

- Exatamente. Parece fácil, mas não é. As pessoas não se amam e querem ser amadas.

- Dar sem ver a quem.

- Uma mão lava a outra e as duas se enxugam. Amar é fácil, basta saber que a pessoa que amamos: pai, mãe, filhos, parentes, esposas, namoradas são insubstituíveis. Um dia a morte chega e vão desaparecer para sempre, nunca mais teremos sua doce ou amarga presença. Devemos parar de criar mágoas. As pessoas só nos magoam se nós deixarmos. O que é dito ou feito pode virar mágoa se quisermos. Se pensarmos que todos morrem, desaparecem aproveitaríamos mais a sua presença. Ouvir, conversar, abraçar, beijar, perdoar, esquecer. É difícil, mas não impossível. Não adianta nada se magoar, cuidar e guardar a mágoa dentro da mente, não esquecer e afastar-se das pessoas que são ou foram importantes na nossa história de vida. Ninguém se faz sozinho. Somos uma soma de relacionamentos.

- Concordo.

- Concorda nada! Você é daquelas que criam mágoas, guardam bem guardadas dentro da memória e sempre que pode coloca-as para fora. Todo mundo, que no seu ponto de vista a magoou, esta registrado na sua HD. Você não esquece e nunca esquecerá os gestos, as palavras, as omissões que um dia magoaram você porque não batiam com o que você queria. Esquecerá o bem feito porque o mal feito prepondera sempre.

- Todo mundo é assim. Só amo quem me ama.

- É fácil amar quem nos ama porque estes sempre nos perdoarão, tentarão nos compreender. Quero ver você amar o diferente, o desigual, o controverso, quem age de modo diferente do que você deseja. Este será execrado, esquecido, ou, se for próximo, uma mágoa, ou várias

, mater, liberis, propinquis, uxores sunt amicae pernecessarium. Olim et in perpetuum pertransiret mortem , dulce et amarum nunquam ante . Sed tincidunt suscipit agentem. Eos nocere nobis, si modo homines . Aut , si non possumus quod dicitur vicissim dolorem suum. Si cogitemus, quod mortuus esset commodum illorum praesentia evanescunt . His auditis , dicere, amplectendo , osculans , dimitte , obliviscimur . Difficillimum autem est impossibile . Questus nocere non utatur , intra mens malum diligenter observares , et non exire ad populum, qui sunt, qui fuerunt oblivionem utilitate nostra historia. Non est qui effugiet . Nobis summa elit.
- Assentior .
- Non convenit ; Creans nocere es , et bene tibi semper in memoria eorum. Omnis, qui in conspectu eius malum est relatus in HD . Ne obliviscaris , et ne obliviscaris gestibus , verbis, non studemus quod omissiones aliquando nocere voluisti . Lorem ipsum ad bonum , quia malum factum , semper vincit .
- Quicquid est ita . Qui autem diligit me solum amare .
- Ad quod facile diligere eos qui nos amant dimitte nobis semper velint intellegere . Aliter diligere cupio inaequalibus, controversiae, ut vis , aliter agit . Hoc malediceretur deficere, vel si est prope in luctum in te non amplius habitare quempiam , refert.
- Ego non placet.
- Vos , et plura alia . Lorem ipsum dolor sit amet . Et ut vobis exigere sciret tempus luctus . An nescitis . Nam dicere occasio aperire lima spectes, ea quae circa V , X , XX surge. Quippe mater eius, qui patrem suum , et filios suos affines omnes arcentur fichados condita " Non obliviscar nocet ac promptus " industria. Quod facit ut possint homines infelices mensura secundum quod tibi promittit. Qui es, et omnia in uno principe , ducem suum . Alius ad id quod est oblitus est temptare non volumus . Infelix et misera mater quia ita ut vos , qui vere eam dilexit et voluit nocere bene et male . Et sic non solum secundum quod est amari sensit . Et bene cognovit quod diligeret te . Eadem vobis viam ...
- Im ' non est malum.

morarão para sempre dentro de você, grande ou pequena, não importa.

- Eu não sou assim.

- Você é e muitos outros são. Infelizmente é normal. E as pessoas como você, sabem de cor o momento exato da mágoa. Sabem de todas. Basta surgir a oportunidade para abrir o arquivo e dizer, com pormenores, tudo o que aconteceu há 5, 10, 20 anos. Sua mãe, seu pai, seu marido, seus filhos parentes e outros, todos estão catalogados, fichados e guardados no setor "mágoas para não esquecer jamais e prontas para usar". Isto a faz infeliz porque você mede as pessoas pelo que elas podem lhe oferecer de acordo com o que você oferece. Você mede todas as pessoas com a mesma régua, a sua régua. Esquece que amar é ver o outro como ele é, ou tentar, e não como gostaríamos que fosse. Sua mãe é infeliz e triste porque, assim como você, ela magoava e maltratava as pessoas que realmente a amavam e queriam seu bem. Ela não tem a medida do amor, simplesmente é assim porque nunca se sentiu amada. Você é amada e não se reconhece assim. Você está no mesmo caminho...

- Eu não sou tão ruim assim.

- Isto não é ruindade ou maldade. Você é assim, como eu já disse, muitas pessoas são assim. Não seriam se vivessem com a morte ao lado. Se tivessem a certeza de que a morte é o destino de todo mundo. Que as pessoas que amamos ou não estão conosco hoje e amanhã poderão não estar. E a condição da morte é irreversível. Só ela é,o restante não.

- Devemos então viver como se fosse o último dia das pessoas que nos rodeiam.

- Sim. Nós somos seres da natureza. Nascemos, crescemos, procriamos e morremos como qualquer outro ser vivo do planeta. A única diferença é que somos dotados de inteligência para entender a nossa finitude diante do mundo natural. Não existe nada além da vida que temos aqui e agora. Ela é única.

- E Deus?

- Hoc non humilitatem aut malitiae. Tu autem, ut dixi, quia multi sunt . Si alias non est apud habitantis . Pro certo habeant omnes viae mortis . Aut non cum nobis hodie , et cras , populo amamus non sint . Carissimi mors conditio . Tantum est , caeterae .

- Est ergo populus in novissimo die tamquam vivere in circuitu nostro.

- Ita est, est ens naturae. Lorem nascuntur, crescunt, ut aliud animal mori planeta creare . Modo culparum intelligere dicimur a natura ingenii . Nihil est extra animam , ut nunc habemus . Quae est unica .

- Deus ?

- ... Quantum Dei est in alia ... desperatio spei aut melius. Sed hoc nihil est. Omnes moriturum . Finis . End

- Quid est nefas,

- Si igitur quotidie , et evigilavi, aestimantes hoc die potest esse in hac tellure, et melius nos proximi sumus acturi . Cum Deus nihil operatur . Et facit vitam ejus, sed unusquisque , quod diligit, alienum .

- Diliges proximum tuum sicut teipsum.

- Supra dictum est , quod estis . Omnis res habet in se . Et divulgatum est verbum istud apud alios tamen eorum hominum vita.

- Unusquisque mysterium ineffabile est .

- Quod omnis homo sit liber . Pro aperire et legere dicere Donec tristia laetis rebus.

- ...

- Cur sine loquente ad decem annis ante mater nostra?

- Haec me.

- Quot annos nata est ?

- LXXX .

- Tibi funere videret . Quando illa , sed et ex vita, hodie aut spectare audi amplectantur ueniam et obliuionem .

- I non sunt.

- Hodie feria . De historia coniungitur matrem sempiternum . Quid coepi eius , et cecidit in melius sed in deterius mutare historia. Illa et cras morietur . Vade hodie.

- Voluntas nihil . Mater mea est fortis.

- Cum omnes moritur . Utrum fortis sit an infirmus Nulla . Tempus transit , non cognoverunt eum , qui transit et non est in oblivione . Quartum est quod amor faciat , dum viveret in aeternum sit. Tantum a nobis vere mortuum . Vos adepto facile

- E Deus?

- Deus... é a medida da nossa esperança ou desespero em uma outra vida... melhor. Mas não há nada. Todos vamos morrer. Fim. End.

- Que horror!

- Se, todos os dias, ao acordarmos, pensássemos: este pode ser o meu último dia neste planeta, trataríamos melhor de nós mesmos e de nossos semelhantes. E Deus não tem nada a ver com isso. Cada um faz o que bem quer com a sua vida e com a dos outros.

- Amar ao próximo como a ti mesmo.

- Você já disse isso. Todo ser humano tem uma história dentro de si. E é a história de seus relacionamentos com outros seres humanos, com a vida.

- Cada pessoa é um mistério insondável.

- Cada pessoa é um livro. Basta querer ler para que ele se abra e conte histórias alegres e tristes.

- ...

- Por que você está há dez anos sem falar com a sua mãe?

- Ela me magoou.

- Quantos anos ela tem?

- 80.

- Só irá vê-la no velório. Quando ela estiver morta e definitivamente fora de sua vida, ou irá hoje olhar, ouvir, abraçar, perdoar e esquecer.

- Não tenho tempo.

- Hoje é feriado. A sua história esta ligada eternamente à história da sua mãe. O que você é começou com ela, depois coube só a você mudar para melhor ou para pior a sua história. Ela vai morrer amanhã. Vá hoje.

- Vai nada. Minha mãe é forte.

- Todo mundo morre. Não importando se é forte ou fraco. O tempo passa, passa e é esquecido por aqueles não conviveram com ele. É a convivência amorosa que torna as pessoas eternas enquanto moram em nossa mente. Só morrem de verdade quando morremos. Você se magoa muito fácil.

- É que as pessoas falam ou fazem coisas sem se preocupar com o que os outros sentem ou podem sentir.

vere mortuum . Vos adepto facile .

- Sed quid populus sentire vel dicere vel facere quod alii sentiant sine fatigo .

- ... Nimis autem bene . Nunc loquitur de omni re , quae interpretatur, vel eo modo quo ipse videt et audit, sicut tristia .

- Num bene tutus .

- Quicquid mali volunt eis ?

- Yeah nocere me gratis .

- Lorem ipsum dolor sit ex usu, vel mortem .

- Rimou !

- Gnati minxerit aut umquam tibi . Convallis . Duplex habet esse , in vita sunt omnia . Est alia vis , quid uelit aut non rectam .

- Quid ita ?

- Sed hoc est imprimis pro homine : Diliges proximum tuum sicut teipsum.

- Dictum est , quod est Christus Jesus .

- Ita est ille, et alii . Ut aiunt, inter alia id amare .

- Quod amor sit a verbo . Est actio.

- Id . Non potest autem esse in modo imperativo , repercussa et persona pluraliter tantum 1 . Ipsa morte . Ergo hoc nomen res , quibus utimur nominibus, ut notarent sibi locum et gentem quae diligimus . Scimus homines oblivione oblivionem partibus ; sed qui adhuc superstites sunt nominibus insignis erat. Sed ea quae non sunt partes, cum nomina evacuentur . Hoc unum est, quod omnes esse dies . A significatione nominis . Ipsa morte .

- Amor caecus est .

- Est et Non . Yeah, exigo . Et ista species , ut genus . Dividaturque convivium, quod quidem . Quid caeci , est passio.

- Passionem ?

- Sed in passione pro populo , cars , nummos , status . Passio requirit in angaria . Solvit amorem .

- ...

- Amicitias annuimus omni vita. Quid est , non vita, in morte est.

- Amen , amorem?

- ...

- : Amas me ?

- ...

- ... Tu ?

- ...

- Ama ?

- ...

- Stulte !

- Mas... Você também é assim. Às vezes fala cada coisa, ou interpreta de um modo tão medonho o que vê ou ouve.

- Sou assim para me proteger.

- Todo mundo quer o seu mal?

- Sim. Magoam-me gratuitamente.

- Isso pode ser hábito ou óbito.

- Rimou!

- Você já urinou. Rimei. Tudo na vida tem que ter mão dupla. O que eu quero o outro tem que querer ou ter o direito de não querer.

- Como assim?

- Ora, o ser humano existe essencialmente para uma coisa: amar ao próximo como a si mesmo.

- Jesus Cristo disse isso.

- Sim. Ele e outros. Amar significa entre outras coisas cuidar.

- Amar é verbo. É ação.

- Exatamente. Mas não pode ser usado no imperativo, só no reflexivo e depois no plural da 1ª pessoa. O amor vence a morte. Por isso, nomeamos as coisas, usamos substantivos para marcar nas coisas as pessoas que amamos. Sabemos que as pessoas serão esquecidas, as ações serão esquecidas, mas as coisas permanecem vivas com os nomes das pessoas que marcaram a sociedade. Mas são coisas sem histórias, com nomes esvaziados de significados. É o que todos nós um dia seremos. Um nome sem significado. O amor vence a morte.

- O amor é cego.

- Sim e não. Sim, não exatamente. Ele não vê aparências, apenas o caráter. Ele é na verdade míope. O que é cego, cega, é a paixão.

- Paixão!?

- Sim. Paixão por pessoas, carros, dinheiro, status. A paixão exige posse, escraviza. O amor liberta.

- ...

- Devemos dizer sim para tudo que promova o amor na vida. Por que a morte é o grande não da vida.

- Você me ama, meu amor?

- ...

- Você me ama?

-

- Lorem mori .

- Si hoc molestum est taedio mortem conversationis pluviae amoris gaudio.

- Etiam , quod caritas non quaerit alium . Quod damus , ut non desit . Est quod quid est, et ad delectationem praebent. Ego scio, in quo tota ratio ex diversis rebus , ut sunt sexualis , cursus gravida . Duo homines scaenis et sumus, nunc ad nostra pericula ... ergo nihil. At non semper, quod ubique, quod vidimus et sensit et vidit . Aliquando et e contrario est falsa in se . Motivum sexus hominum , affectum et animum.

- Bonis libris legi , inquis, vobis est , audire ad bonum musica , vigilantes movies , et non scit aliquid de bono vitae .

- Vel dicendum , quod legerim , vigilate , et auditis quia non vita .

- Non intelligis .

- Sed mulier cupido quod vis ? Quid volunt ?

- Quaeritur Freudian . Feminae se nec scire , et scire aut scire non percipiant aut ante.

- Quod vita sit difficile .

- Quis est mollis .

- Subito , ut vertantur in caritate .

- Antequam finem diei nova aliqua certa erit , ut opinor.

- Quod amor possit operari ;

- Scelerisque !

- Amor feriarum non faucibus . Scout masculus , semper intenti.

- Cum primum femina sicut diligit .

- Aliquis dare debet , et qui est eius libidinosa homo mundus vivere . Ad ilia reliquit domum viri . Cinderella uult esse aeternum.

- Uti habeat amplioris motiva mulier negaverit . Ut viverra bene dicit quod nunquam sic oscula , risus id circa te, et amor primo aspectu.

- Quae odi te Decem quoque superbiam et interponit.

- Septem regulas amore nescio abeat meminisse me amo regula. Dilectio sine ullius imperio operatur . Amor caecus est .

- Quam nos casus tulit . Prius occurrit nobis recordamini ?

- Non amo primo intuitu , vel secundum speciem.

- ... Et ratio et sensualitas augue .

- Quod discidia et confirmamus .

- Sed valuit vis fati

...
- Você...?
- ...
- Ama?
- ...
- Idiota!
- Nós vamos morrer.
- Só se for de tédio doloroso com essa sua conversa de amor e morte num feriado chuvoso.
- Sim. Não. Amar não é buscar no outro aquilo que não somos. Não é querer receber o que não damos. É ser o que se é e encantar pelo que se oferece. Sei que toda relação esta pautada por vários interesses: sexual, financeiro, afetivo. Somente nós dois e mais bilhões de seres humanos existimos, por enquanto, por nossa conta e risco, depois... Nada. E mais aquilo que vimos e sentimos que nem sempre é o que vimos e sentimos. O real, às vezes, é irreal e vice-versa. O que move os homens é sexo, carinho e atenção.
- Você diz que só lê bons livros, ouve boas músicas, assiste a bons filmes e não sabe nada da vida.
- Ou o que eu leio, assisto e ouço não serve para a vida.
- Você não me entende.
- O que deseja uma mulher? O que elas querem?
- Pergunta Freudiana. Nem ele, nem nós mulheres sabemos, ou sabemos e nem percebemos, ou percebemos e não sabemos, sei lá.
- A vida é dura.
- Para quem é mole.
- De repente é amor que modifica tudo.
- Antes que termine o dia, teremos algumas certezas novas, acho.
- O amor pode dar certo!
- Chocolate!
- O amor não tira férias, está pronto. É um escoteiro, sempre alerta.
- Quando um homem ama uma mulher é como se fosse a primeira vez.
- Alguém tem que ceder, e é sempre a mulher apaixonada que abre mão de seu mundo para viver o do homem. É ela que sai de casa para a casa do homem.

- Sed simpliciter est maxima peccandi .
- Erat æstas memorabili quidem mihi.
- Quod XXVII magis memorabili quam aestate .
- Verum dicis?
- Nequaquam,
- Verum dicis?
- Nequaquam,
- No !
- Credo .
- Sexta sensus non lectus .
- Duobus diebus XV Londini VIATOR accidens . Memento ?
- Certus . Et oblitus est vobis . Et ne deleas miserationes .
- Ego obliviscar mala mihi iniuriam fecerunt . Bona vero, non sum oblitus .
- Sum dolor .
- Quid est hoc ?
- Nescio . Nec volunt scire . Praesent a turpis .
- Esurio enim.
- : Veni in domum suam .
- Hoc non placet.
- Numquid Etruscum in fridge.
- Frigus et remotiores.
- Habet nightstand conportant scelerisque in .
- Verum dicis?
- At ego , etiam custodivi . Ut legitur , et manducare .
- * Aut principem decet.
- Non laudo . Et hoc non potest stare .
- Puerum ingenio meo . Quis metus !
- No ignis mortuus sum .
- An sterilis vixit, mortua est in igne , non! Scio .
- Venti tempestatesque, relictis nobis signum .
- Si in vobis. Me constitutum est quod ad beatitudinem omnibus diebus .
- Vivere praeteritorum memoria fere summa arte . Novem noctes habemus , non fratres.
- Minime vero !
- Mutationem colimus sopitis per sonum possemus.
- Caelum res defendere cor nostrum est infinitas.
- Sed quid est, quamdiu stat aeterna . Conspuere non sepulcro.
- Neque me . Sc Sed contra est .

Ela quer ser para sempre Cinderela.

- Segundas intenções toda mulher tem, não adianta negar. Deseja estar muito bem acompanhada, diz que nunca fui beijada assim, que é louca por você, e que foi amor à primeira vista.

- Dez coisas que eu odeio em você, entre elas, orgulho e preconceito.

- As sete regras do amor eu desconheço, mas sei um amor para recordar infringi qualquer regra. O amor pode dar certo independente de qualquer regra. O amor é cego.

- Mais que o acaso nos uniu. Você lembra a primeira vez que nos vimos?

- Não foi amor à primeira vista, nem à segunda vista.

- A história de nós dois...razão e sensibilidade.

- Houve encontros e desencontros.

- Mas a força do destino prevaleceu.

- Foi sem reservas, simplesmente irresistível.

- Houve uma vez um verão inesquecível, pelo menos para mim.

- Agora são mais de 27 verões inesquecíveis.

- Mesmo?

- Sim.

- Sério?

- Sim.

- Não acredito!

- Pode acreditar.

- Meu sexto sentido não me diz isso.

- Dois dias em Paris, turista acidental em Londres. Lembra?

- Claro. O esquecido aqui é você. Não se esqueça.

- Eu só esqueço das coisas ruins, do mal que me fizeram. As coisas boas, de verdade, eu não esqueço.

- Estou com dor nas costas.

- Que horas são?

- Não sei. Nem quero saber. É feriado.

- Estou com fome.

- Come um home.

- Não é esta fome.

- Tem pizza na geladeira.

- Está fria e longe.

- Tem chocolate na gaveta do criado mudo.

- Ut paucis fides facit vitæ semper in praesenti frui.

- Deinde cum dicit: Carpem diem .

- Non est in morte, qui a sinistris tenebrarum. Dormienti ultricies tacitum boare fine Vestibulum Risus simul ac nocte .

- Gaudia matrum conterens lux tenebrarum , quia ille amor est in suis plenitudinem . Petalis sunt sine dolore, sine sanguine , pura voluptas .

- Scio . Quod semper maternitas publica somniorum imperdiet amoris, semper in se habere filium .

- Te quotidie dui gaudium et felicitas . Praesent ac viderem rebus naturalibus . Utopia crescentis in generationem tincidunt ut Dei deambulantis in auram . Scelerisque voluptatem . Nimis suus .

- : Comedit ergo, et tres alios ?

- Ego tamen non saturabuntur pane.

- : Veni in domum suam .

- Dictum est, alius non saturabuntur pane.

- Ambulo dimidium off cibum .

- Non solum cibum . De Vita . Legendum est , musicam audire , vigilantes movies. Ab omni vitae .

- Ah ! Amica mea , et simplex bonum quod apud te in viam volo , in imbri , in fundo.

- Silentium . Id quod volo . Laetus est aliquando attentam in particulari, et caritate .

- Volo communico vobis gaudium gaudium! Dominica in parco . Mundus est molendinum .

- Scio . Interdum alias invenire volueris ire signum in infernum. Inde, exaudi orationem meam. In turbine .

- Quia in his rebus te amabo . Et nos erant ' mutationem . Semper esse amicam.

- Scio . Qui quasi flumen nunquam descendit Omnia vitae stultum .

- Non nobis solum nos non est, quasi paliurus , et flos . Semper retro . Sicut et impræsentiarum factum est . Conficiemus te ab aura , tum sub lunam . Numquam enim mihi foret , omnes in oculo ulla felicitas , quanta in amore tuo dicere .

- Sis necesse etiam est fallacia .

- Num .

- Vis tollere . Nota : Tolle de manu et pede .

- No !

- Im ' agnus dei, clamavit ,

- Lorem ipsum gemitu. Et nos sumus in hoc

- Verdade?
- Sim. Eu mesmo guardei. Para ler e comer.
- Meu pequeno príncipe.
- Não elogie. Depois você não aguenta.
- Meu menino de engenho. Que medo!
- Não. Sou fogo morto.
- Vidas secas, talvez, fogo morto, não! Disso sei bem.
- O tempo e o vento deixaram marcas em nossas vidas.
- Só se for na sua. Porque a minha tem um encontro marcado com a felicidade todos os dias.
- Viver é a grande arte na quase memória do nosso passado. Nós não temos apenas nove noites, não somos dois irmãos.
- Com certeza, não!
- Vivemos uma metamorfose, embalados pelo som e a fúria de nossas vidas.
- O coração da matéria é o céu que nos protege, é o nosso amor sem fim.
- Não. Que seja eterno enquanto dure. Não vou cuspir no seu túmulo.
- Nem eu. Pelo contrário.
- A vida breve nos dá a certeza de que devemos viver sempre o presente momento, aproveitá-lo.
- Repito: Carpem diem.
- A morte não é a mão esquerda das trevas. É apenas um homem que dorme, um grito silencioso, o fim da brincadeira, a noite e o riso ao mesmo tempo.
- As alegrias da maternidade é a luz que rompe as trevas da morte, porque é nela que o amor se revela em sua total plenitude. São pétalas de sangue derramadas sem dor, puro prazer.
- Sei. Você sempre diz que a maternidade é a república dos sonhos, o filtro do amor, é ter uma criança no tempo sempre dentro de si.
- É frequentar todos os dias o clube da felicidade e da sorte. Sentir e presenciar a ordem natural das coisas. Ver crescer a geração da utopia, como se fosse um deus passeando pela brisa da tarde. Delícia de chocolate. Pena que

aedificio vicesimo primo amet area, et nemo audiet.
- Epidicus .
- ...
- Quare non eximis ?
- Nunc enim . Quartis haesit . Accepta habere dignatus es .
- Ego te loquitur metaphorice . Si tam multa .
- Legit et scit etiam cum non moveatur . Nota sunt schemata . Nocte dilexisti .
- Etiam heri , hodie nihil. Ego credo .
- Aliquam .
- In lecto ?
- Nequaquam,
- Tu insanus ?
- Sed parum est guttur . Non erit primum.
- Aut Bedwetting furor ?
- ...
- Velit ... Lorem ipsum ...
- Mixtis componitur .
- Scio .
- Sed si promiseris soluta est.
- Spondeo .
- Paratus fuerit.
- Lorem ipsum .
- Claudite ostium .
- Quid tibi est?
- Quid ?
- Insanis domare usque in finem .
- ...
- Sed risus domare . Ut enim ad minima .
- Scio .
- Vos nescitis quidquam, . Numquid handcuff me .
- Tibi non derelinquet . In mentem tibi ?
- Scis .
- Si XXX annorum .
- Non videtur .
- Quid ? Scio et XXX .
- Et .
- Semper quod voluit fecit .
- Non semper habetis. Magister sum nasum .
- Ne putes .
- Nam esse achando.Estou shitting me .
- Volunt aquam , aut cervisia, aut vinum, aut ultrices ?
- Pizza .
- Manerent ibi.
- Quid est hoc ?
- ... Sine gaudio.
- Iam nescio

tarde. Delícia de chocolate. Pena que acabou.

- Comeu as três barras?

- Ainda estou com fome.

- Come um home.

- Já disse, é outra fome.

- Ando meio desligado de comida.

- Não só de comida. Da vida. Fica só lendo, ouvindo música, vendo filmes. Distraído de tudo da vida.

- Ah! Minha namorada, o que é bom é simples e eu quero ficar com você na rua, na chuva, na fazenda.

- Sossego. É isto o que você mais quer. Ainda bem que você atenta aos detalhes e às vezes é carinhoso.

- Quero compartilhar com você alegria, alegria! Domingo no parque. O mundo é um moinho.

- Eu sei. Às vezes vamos encontrar sinal fechado, outras vezes vai querer que vá tudo pro inferno. Sentir-se inútil. Vivendo numa roda viva.

- Eu sei que vou te amar em todos esses momentos. E nós somos metamorfose ambulante. Você será sempre minha namorada.

- Sei. Você nunca dirá que tudo foi como um rio que passou em minha vida, foi insensatez.

- Não. Nossa vida, não só a nossa, todas, é como a flor e o espinho. Sempre daremos volta por cima. Como temos feito até hoje. Terminaremos você, eu e a brisa sob o luar do sertão. Nunca perderei minha mania de você, todo o sentimento, a felicidade de, olhos nos olhos, poder dizer como é grande o meu amor por você.

- Você deve estar com fome também, está delirando.

- Talvez.

- Quero levantar. Tire as algemas do meu braço e do meu pé.

- Não!

- Eu vou gritar!

- Pode gritar. Nós somos os primeiros moradores desse prédio e estamos no vigésimo andar, ninguém a escutará.

- Idiota.

- ...

- Por que não quer me soltar?

- Iam nescio .

- Quid novi . Ambigimus .

- Scio .

- Aptum pizza ?

- Magni . Adduc, dolor velit.

- Certus .

- In te nimis . Donec illud genus interdum tincidunt.

- Quandoque ?

- Est . Te simula , ne , cum dictus .

- Non sic locuti estis expletivae loqui .

- Sanctus sum.

- Non clamabit .

- Abi EXCREMENTUM !

- Non ut aeger coeperunt.

- VATOMARNOCÚ .

- Visum est. Quis est hic , mitis ?

- Non ad aliquid quod es. Pax et Amor .

- Quam bellum sanguinem cædis ac .

- Lorem animae .

- Sum tenere.

- Te solvere quaestiones .

- Fugam elit.

- Butch sum .

- Ego praecipio non condimentum.

- : Crudelis est , et mundus .

- Non dicit ex amore .

- Quod vita times .

- In vita mea .

- In vita mea .

- Demus ?

- Demus ?

- Ut me imitentur .

- Ut me imitentur .

- Non sic.

- Non sic.

- Usquam !

- ...

- : Vah ! , Ego quoque te .

- Ut , appellandi . Numquid non excipiat .

- Quis potest in te non stare . Ego vitam . Vitam tibi libros , movies , music .

- Vita art .

- Vita fasciculum .

- Non ego sum laetus .

- Scio .

- Ut vos legere , et audire .

- At non sum vastitatem eo .

- Sed quia omnis discos omnis et omnes litterae ipsum .

- : Quid vobis videtur ?

- Quod non videtur . Ego nihil perdidi .

- Nós combinamos. Quatro dias presos. Você aceitou.
- Pensei que você estivesse falando metaforicamente. Você lê tanto.
- Você também lê e sabe quando é metáfora ou não. As algemas não são figuras de linguagem. Ontem à noite você adorou.
- Ontem sim, hoje não. Quero fazer xixi.
- Faça.
- Na cama?
- Sim.
- Você está louco?
- Só um pouco rouco. Não será a primeira vez.
- Sua loucura ou o meu xixi na cama?
- ...
- Por favor ... please ...
- Combinado é combinado.
- Sei.
- Eu só solto se você prometer que volta.
- Prometo.
- Pronto, pode ir.
- Obrigada.
- Feche a porta.
- Por que você é assim?
- Assim, como?
- Doido manso até o fim.
- ...
- É doido manso. Para não dizer outra coisa.
- Sei.
- Sabe nada. Vai me algemar novamente.
- Não. Você não vai deixar. Você mente?
- Como você sabe.
- São 30 anos.
- Nem parece.
- O quê? Que conheço ou os 30 anos.
- Os dois.
- Você sempre fez o que quis.
- Nem sempre. Não sou dona do meu nariz.
- Não acho.
- Pois fique achando.Estou me cagando.
- Quer água, cerveja, vinho ou sorvete?
- Pizza.
- Fique aí deitada.
- Que horas são?
- Deixe-me ver... feriado.
- Não conheço essa hora.
- É nova. Acabei de inventar.
- Sei.
- Vita victus est . Et venit fama mortis vivere vitam. Quid est vita?
- Otium.
- Quis est, qui frater est otium .
- Quisque quod vult .
- Per peccatum.
- Leiden, et hoc errore deciperis .
- Alia vero est error .
- Et ego non ?
- Ubi non ferire.
- Ubi non est hit ?
- Pemodum omnia .
- Dic ut non ferire quinque .
- ...
- Age dic.
- Mecum reputo .
- Ut possis ?
- Non sit vobis .
- Non dubito .
- Quis nescit comederit scabiem .
- Spiritus enim , qui suauiter caudam .
- ...
- Porro, expecto .
- Quid exspectatis ?
- Oh ! Deus meus es tu ?
- Tu es enim atheus .
- Quid ergo ?
- Nec nominare Atheus Dei.
- Sed dicis. Vos scitis quod duos .
- Scio .
- Ita enim loqui ad me miserum .
- Tu es enim atheus . Infernum non est.
- Sartre semel dictum est , quod alios ad infernum . Nunc intellego .
- Supra dictum est , quod estis . Repetita . Quid dicas cogitat .
- Nihil .
- Scio . Quia nec est aliquid . Cum oratio dicitur. A paucis ideas .
- Quam insanire .
- Atheus est , Deo gratias .
- In .
- Nam .
- Ego non agendo.
- Tu non aliquid . Quod culpa est in aliis .
- Crimine sunt?
- Qui aufert culpam aliquid facerit . Qui nihil facit, mori in.
- Tantum dic aliquid .
- Aliquid iustus ei .
- Funny . Morbi sit amet nulla . Bland .
- Scio . Et os meum amo

- Sei.
- Está boa a pizza?
- Ótima. Traga uma cerveja, por favor.
- Claro.
- Deite-se você também. Você, às vezes, até que é bem gentil.
- Às vezes?
- É. Quando você não finge que está senil.
- Eu não falo palavrão do jeito que você fala.
- Puta que o pariu.
- Eu não grito.
- VÁ À MERDA!!!
- Nunca fico nervoso.
- VATOMARNOCÚ.
- Viu só. Quem é gentil aqui?
- Não resolve nada ser o que você é. Paz e Amor.
- Melhor do que guerra, sangue, suor e lágrimas.
- Eu tenho alma.
- Eu tenho calma.
- Eu resolvo problemas.
- Eu fujo dos problemas.
- Eu sou macha.
- Eu sou não cobro taxa.
- O mundo é cruel.
- Faça amor não faça a guerra.
- Você tem medo da vida que se pela.
- Eu vivo a minha vida.
- Eu vivo a minha vida.
- Vamos sair?
- Vamos sair?
- Para de me imitar.
- Para de me imitar.
- Não estou gostando disso.
- Não estou gostando disso.
- Caralho!
- ...
- Aha! Peguei-te.
- Como sempre, você apela. Não aguenta o embate.
- Quem não aguenta é você. Eu vivo a vida. Você vive a vida dos livros, filmes, músicas.
- Vida de arte.
- Vida de viado.
- Eu não sou gay.
- Eu sei.
- Você também gosta de ler, ver e ouvir.
- Mas eu não sou fissurada nisso.
- Só porque eu tenho todos os Cds, todos

- Scio . Et os meum amo .
- Quid , inquam, tibi ?
- Num me, quia odisti inhonorabitur. Qui vult perdere odio odio . Quid melius, quam ut .
- Yeah , interdum sentio sicut elegit te .
- Et me .
- Animus evanescere .
- Et me .
- Animus ad quieti dare omnibus hominibus .
- Et me . Non , non ;
- Gotcha .
- Habeo omnia .
- , Ego quoque , quod sic . Palatium primum, defectus, primum quidem non recte , non videt : vos numquam agnoscere quid sit iniuria. Non excusat .
- Non est fortis verbum .
- Bene . Nunquam transibit agnoscere malum.
- Non hoc errore deciperis . Erroribus . Labitur .
- Fili canis, etiam!
- Num tu es .
- Vide quam par tibi elit .
- Vide prius .
- Ego non possunt. Et feceris omnia quæ loquor tibi. Tibi ...
- Quid ?
- Si quis ...
- ...
- Lorem ipsum dolor sit cogitare , quid non sum oblítus .
- Superfuit scelerisque .
- No
- Numquid comedimus aliquid ?
- Nisi quod ille negavit.
- Tantum te cogita .
- Pendet .
- Quid ?
- A me .
- Contentiones . Quid tibi est?
- Ubi vituperare matrem. Et mater ejus .
- Ut tamen in matrimonio . Et mater ejus ?
- est
- Quid ita .
- Et si fuerit culpa qui volo et erroribus sibi imputet bonum mater filiorum.
- Imminutum a prudentia .
- ...
- Lorem ipsum convallis .
- Nimium feraces .
- Lorem ipsum ultrices .

os filmes e todos os livros.
- O que você acha?
- Eu não acho nada. Não perdi nada.
- Está perdendo a vida. E ainda vem com esse papo de morte, de viver a vida. Que vida?
- Vida tranquila.
- Quem quer vida tranquila é monge.
- Todo mundo quer.
- Mais um erro seu.
- Eu não erro.
- Outro erro.
- Onde eu erro?
- Onde você não acerta.
- Onde eu não acerto?
- Quase tudo.
- Diga cinco coisas que eu não acerto.
- ...
- Vamos, diga.
- Estou pensando.
- Você sabe fazer isso?
- Melhor do que você.
- Duvido.
- Quem duvida come casca de ferida.
- Quem cochicha o rabo espicha.
- ...
- Vamos, estou esperando.
- Esperando o quê?
- Oh! Meu Deus?
- Você é ateu.
- E dai?
- Ateu não pode falar o nome de Deus.
- É uma força de expressão. Você sabe disso.
- Sei.
- Pois fala assim para me infernizar.
- Você é ateu. Inferno não existe.
- Sartre já dizia que o inferno são os outros. Agora eu entendo.
- Você já disse isso. Repetitivo. O que você está pensando.
- Nada.
- Eu sabia. Você não pensa nada. Quando fala se repete. Ideias poucas.
- Melhor do que ser louca.
- Ele é ateu, graças a deus.
- Para.
- Para você.
- Não estou fazendo nada.
- Você nunca faz nada. A culpa é sempre dos outros.
- Que culpa?
- Lorem ipsum cachectici .
- Iam vespera . Supersunt, ut nostri uno die plenæ sunt.
- Tu putridum .
- Fernando Pessoa .
- Quid sit differenda corpora sumus .
- ...
- Memini ,
- Quid ?
- Vestri secundus amittere nescis . Omnes nervosinha recepit .
- Num me , vidisti me FAG cum essem iratus. Iam satis aetatis sexus pacifici mei .
- Te amat. Numquam est sera .
- Plus quam tu quid mea propensionis sexualis.
- Noli manus ignis . Dies nova quotidie . Farted te ?
- Hoc non !
- Et hoc ripit ! Arcu mauris vobis , immissus defaecetur ,
- Mitto enim sensus aliquid.
- Tua te altera : et sumpsit, et ipsum mauris ut et videtur quod non . Ioannes autem INERMIS .
- Qui tibi dedit Johanni hic .
- Noli ludere mutus . Alius autem defectus rerum stercore erexit , nescit dissimulare latus. Sacculum aut potatoes es homo ?
- Si quis metuo turpis mane .
- Quod in homines respicere , mulier ?
- Corpus . Crura , et asinus, et ubera ...
- Tantum in corpore . Et intelligentia .
- Non ut sapien.
- SICCUS homo ? Chauvinist sus ;
- Ego non loquor . Omnes homines putant.
- Tu non faciunt ;
- Non est viro cum malo te ipsum . Ego ne audiremus vocem ipsius . Quae est intelligere . Ubi interpretetur .
- Nescio . Claudus ex vobis est .
- : Nee me . Debilis sum . Et statim luxatum est pes meus est. Ergo et ego adipiscing amantem uxoris more ...
- ...
- Admirabilis .
- Non metuis, pudet.
- Quid metuebant ?
- Si autem ego in pondus XXX libras .
- Vellem pede XXX libras adipem adipem asinus et lucrum .
- Quod si quis amisso dentium .

- Só quem faz erra e leva a culpa de alguma coisa. Quem nada faz, morre em paz.
- Diga alguma coisa só sua.
- Alguma coisa só sua.
- Engraçadinho. Você não tem graça. Insosso.
- Eu sei. Adoro osso.
- Por que eu insisto com você?
- Talvez porque você me odeie e eu a odeio. Quem odeia quer destruir o objeto do ódio. Quer motivo melhor do que esse.
- É, às vezes eu tenho vontade de te esganar.
- Eu também.
- Vontade de sumir.
- Eu também.
- Vontade de sair dando para todos os homens.
- Eu também. Não, eu não!
- Te peguei.
- Pegou nada.
- Peguei sim. Seu primeiro defeito, a primeira coisa que você não faz certo, nunca acerta: você nunca reconhece que está errado. Nunca pede desculpas.
- Nunca é uma palavra forte.
- Está bem. Vamos mudar para JAMAIS reconhece que errou.
- Eu nunca erro. Cometo enganos. Atos falhos.
- É um filho da puta, mesmo!
- És tu.
- Olha o seu nível.
- Olha o seu primeiro.
- Eu não tenho nível. Posso falar e fazer o que quiser. Já você...
- Eu o quê?
- Pense...
- ...
- Desculpe, esqueci que você não sabe pensar.
- Sobrou chocolate.
- Não.
- Você comeu tudo?
- Só tinha uma barra.
- Você só pensa em você.
- Depende.
- Do quê?
- De mim.
- Egoísta. Por que você é assim?

- Si duo pedes edentulus asinus vincere .
- Et si ictu .
- Vincere vellem tres lecti debilis pedibus asini.
- Si autem occidere.
- Plurimis in carceribus, in annis essent asinae. Quid faciam tibi, quae non arbitror . Et tamen non ea quae vultis, pretium fecisse .
- Est etiam .
- Quid est mihi quotidie, amet medium. Quod ego facio, non gravis.
- Tissimus face modo .
- Maxime est non esse , et habere .
- Ita est, maximus egestas pecunia diues . Et quod non sint: nec enim potest.
- Honesta sum , et bonam famam .
- Nullus potest ambulare et non aperiet os manibus .
- Lorem ipsum dolor sit amet , quam est hodie .
- Te .
- Horatius Woody .
- Item .
- Non videt .
- Non omni die .
- Ego quasi quotidie .
- Est alia .
- Quid ?
- Do tibi placuerit .
- In eo quoque membrana .
- Ratio.
- : Recte iudicasti. Sed sicut est filmão .
- : Quod est nomen eius ?
- Visum est omnes mulieres.
- Et intelligens mulieres morbis ? Chico Buarque est ?
- Etiam . Allen neuroses intelligit nostrum .
- Nomen eius indicate mihi .
- Statue tibi " tu somnias occursum viri " et primo "ut obvius hospes tenebris alta "
- Quod multi voluerunt omnes mulieres .
- Lorem ipsum dolor sit et vigilate .
- Nequaquam,
- Yay , Haec una est ratio amoris magnitudine.
- Novitas .
- Secunda ratio . Accipe librum .
- Quid ?
- Omnis .
- Bene . Machado de assis .

- A culpa é da minha mãe. Sua sogra.
- Nós não somos casados. Sua mãe?
- É
- Como assim.
- A culpa e minha e eu coloco em quem eu quiser e mãe é boa para assumir a culpa dos erros dos filhos.
- Desmiolada.
- ...
- Você é muito nervosa.
- Você é muito dengosa.
- Você é muito elétrica.
- Você é muito caquética.
- Já está anoitecendo. Sobrevivemos ao nosso primeiro dia inteiro juntos.
- Você já está apodrecendo.
- Fernando Pessoa.
- Pode ser: todos somos cadáveres adiados.
- ...
- Lembrei!
- O quê?
- O seu segundo: você não sabe perder. Fica toda nervosinha.
- Você pensa que falar comigo com seu eu fosse bicha me deixa irritado. Eu já tenho idade suficiente para estar em paz com a minha opção sexual.
- Nunca se sabe. Nunca é tarde.
- Você mais do que ninguém sabe qual é a minha opção sexual.
- Não ponho a mão fogo. Cada dia é um novo dia. Você peidou?
- Eu não!
- E este cheiro horrível! Parece que você cagou, defecou!
- Não estou sentindo nada.
- O seu segundo: não assume as cagadas reais e metafóricas que faz. Dá uma de João sem braço.
- A única que deu pro João aqui foi você.
- Não se faça de desentendido. Outro defeito finge que não entende porra nenhuma quando a coisas fedem para o seu lado. Você é um homem ou um saco de batatas?
- Se for para namorar até o dia raiar eu sou muito homem.
- O que os homens olham numa mulher?
- O corpo. As pernas, a bunda, os seios

- Magister .
- Lorem ipsum .
- : Veni legitur . Lorem ipsum te . Dominarum primum .
- Quis ? Non video , non feminae .
- Te .
- Prorsus, quia do domina!
- Praesent . Puella erat.
- Bonum . Quæ abiit, et spero in angulo cursus lobortis .
- Perii, protelo rigida . Non plus quinque.
- Broxou amor . Sit dubiè legere textus . Marcus Tullius Cicero ?
- No ! Unum.
- An malum adversum te? Quid Anais Nin ?
- No !
- H. D. Laurentio , Domine Chatterley est amator .
- No
- I dare .
- Nihil mihi e- legit et legit poema ...
- Erotic autem iubeas ?
- No !
- Quid de Gregorio Mattos ?
- Non .
- Quod nocet .
- Iam sumus ergo pares .
- Cur velit dicis ?
- Nullus vestrum .
- Sed mihi sumam .
- Invenietis .
- Quod ego non quaero .
- Quid? Ipsum accepi .
- Non videre aut audire .
- Stulte !
- Lorem ipsum !
- Loquor. Quisquam semper .
- Sed contra . Quo nunc abis ?
- Pee !
- Quid est nefas,
- Pee .
- Claudunt tollere operimentum bene intendunt , ruborem, locum tecto lavet manus.
- Ego iustus .
- Lavit manus ejus efficiuntur?
- No
- P.
- Lorem ipsum .
- Shit !
- Shit !
- ...

- Magnum esse perplexus, sive hominum, qui nunc sunt . Societatem esse docet, quod nos , sed ne natus quisque arbitrio pendet natus fit vel de te hominem, qui tamen simpliciter . Mundus errat, malum putant . Status putant pretium visum est determinatum . Miseri estote , et usque ad futurum . Pulchra es, intus et extra, ut pauci . Quia non est facile, dilemmas creat multis , multa , multa animo defectum defectum? quid ? Nihil hodie omne simplex , nihil simplex error nemo quaerit

omnia . Te quisquam novit, de vita plena elit. Vixi Guarine, nostrum arbitrium . Es in dextro vestigia . Donec quis enim es tu . Te amo .
- Habeo animam pueri pueri studio. Nolo mihi magnus in officio , perinde ac si id fieri potest ut ea quae bene vivendum opus facio . In LVI , volo studere cor meum, et nunc , quia corpus non est multum fatigata ; Quod hunc hominem semper sum familia , etc. , Pertinet ad studium Lorem mea , solidarietatis conveniat. A armum est ut in 'm

solidarietatis conueniat. A amum est ut in m
. Ego non pecuniam, sed hominem. Non voce, in me nihil praeter me sic vivere. Deus in adiutorium meum , quaero , vitam consortem magnus est . At contra , cum ad me, quod suus multiplex , quia importat auctoritatem in rebus , et ut ego non opus. Inde per " a psychologist quod " latitudo autem est quod passiones me . M Sed cum scientia expando semper redivivus me . Volo esse salutem , pacem , concordiam, in familia, quia sic oportet fieri .
- Quot risus, cui tantum felicitatis apparere aliis fortasse ibi fortuna.
- Osculum amicum pridie sputum est movere manum lapidibus.
- Quod omnia et suis spatiis transeunt universa sub cælo tempus .
Tempus nascendi , et tempus moriendi; tempus plantandi, et tempus evellendi quod plantatum est .
Tempus occidendi , et tempus sanandi; tempus destruendi, et tempus aedificandi.
Tempus flendi , et tempus ridendi; gementes et tempus ridendi tempus .
Tempus spargendi lapides, et tempus colligendi ; Tempus amplexandi, et tempus separari . Tempus acquirendi, et tempus perdendi ; Tempus custodiendi, et tempus abjiciendi .
Tempus scindendi, et tempus consuendi; tempus tacendi , et tempus loquendi.
Tempus dilectionis, et tempus odii; bello et pace .

- Ecclesiastes ?
- Videtur imbrem .
- ...
- Hoc silentium, occidat me .
- Faxo ut capulus .
- ...
- Numquid et panem , et panem Galli frumentum panem .
- ...
- Praesent .
- ...
- Quid pulchra . Sed tenere loquentes . In capulus cesset .
- Unusquisque debet , oportet in caritate , et in sexu mentem . Paucissimi habere tres sexus pauci unum et duo . Sed nullum esse genus generat . Quid sit, quod minores non

ea quaerant in irritum bar imple amici, et bibite , mauris turpis in ipsum, et quod possit se abalienat singulari noctem placebat. Qui potest disponere domina . More Sex. Mulier implere summa inania affectu filiorum atque industria . Medio fiunt vitae. Porro filii eius , et quaerent religione, canibus vestigia bibendum mauris vitae vanitate sua . Tum , insigniuntur solitudinem per duo. A diebus vanitatis . Aetatis progressu , simul vel separatim per divortium mulier propter sexus filios hominum . Populari modo esse posset , si scirent quod vivere tincidunt tincidunt amare et amari. Satis est homines a falsis affectum ex sexu , in vanum alienas , ut serviant in sumptionem . Ipsae diligant, eg ut sibi nihil opus sit. Quis enim cognovit comitem itineris muscipula ista quaerit utrum homo in hac tellure communionis summus amor intenditur , sexus . Haec tria oriuntur, et quod est in arte aedificant beatitudine et miseria : litteris carminum theatrum musica cinematographico . In eos, ut videamus , quid velimus , aut id quod est. Mutat et nos vel non esse in nobis, in commercio. Tu homo quavis massa . Quia non est mihi .
- Quid ?
- Quia non vis . Et hoc patet , impatientia, et , de quo mihi agendum offensis , rixas , clamat silentium separatio solitudinis tristitia mortem mortem. Ac quisque meretur attentionem, et ad affectum rutrum RES quaere sedulo. Nunc libero . Th . Quaere novum prospectum . Erumpunt saxis aut statua.
- Ita est finis .
- Nequaquam,
- Num verto in gas ?
- Can .
- Et tene manum Cuba mecum .
- Videri sine ignis ardens amor ...
- Et quoniam vulnerata non sentiunt ...
- Est gaudium a ...
- Sed non dolor ... desatina